

Comércio Exterior

JULHO/2018

Exportações catarinenses crescem em julho voltam a superar valores acumulados de 2017

O desempenho do comércio exterior catarinense, em julho de 2018, resultou em um valor exportado de US\$ 940,04 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 1.370,68 milhões. Na comparação com junho, houve avanço de 27,32% nas exportações e de 26,72% nas importações, no confronto com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 26,98% e de 22,89%, respectivamente. Esse resultado representa um crescimento de 3,32% nas vendas do ano e de 27,85% nas compras.



Exportações e importações de Santa Catarina e Brasil em 2018 (em milhões de US\$)

JAN-JUL/18 (MILHÕES US\$)	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
 SC	5.077	8.830	-3.753
 BR	136.459	102.423	34.035

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

PARTICIPAÇÃO NAS
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
EM 2018

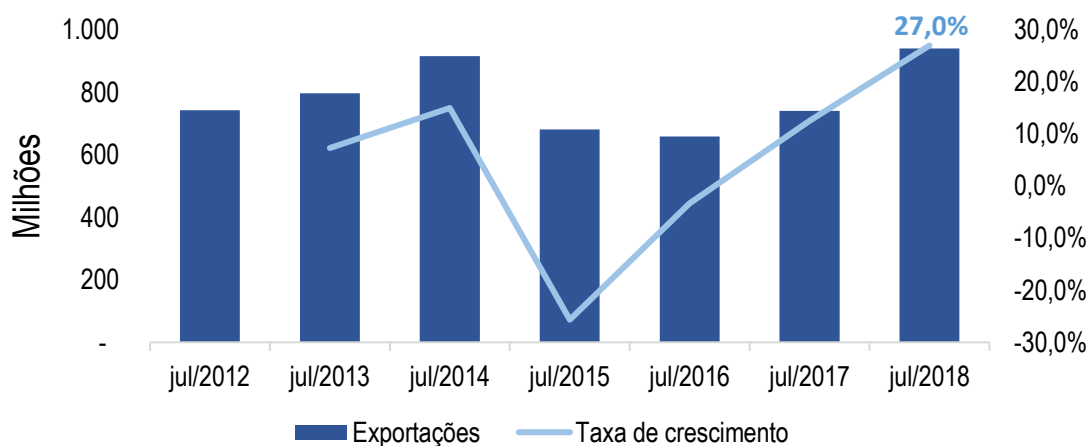


Exportações de Santa Catarina

No mês de julho de 2018, as exportações catarinenses somaram US\$ 940,05 milhões, o que representa uma ampliação de 26,98% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 4,16% das vendas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 27,33%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (20,7%), alcançando o patamar de US\$ 22,65 bilhões. Associado às importações, este valor deu origem a um superávit na balança comercial brasileira de US\$ 4,01 bilhões.

De janeiro a julho de 2018, Santa Catarina exportou um total de US\$ 5,08 bilhões, o que o mantém como oitavo maior Estado exportador nacional - tendo participado com 3,73% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as vendas catarinenses cresceram 3,32%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 7,9%.

Evolução das exportações de Santa Catarina e taxa de crescimento no ano



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de exportações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Carnes de aves (com crescimento de 18,73% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Soja (que caiu -8,53% no período) e Carne suína (com retração de -10,04%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Partes de Motor e Tabaco não manufaturado, que mostraram variações nas exportações de 8,14% e 6,68% respectivamente.

Principais produtos da Exportação em Janeiro a Julho de 2018		Variação % (Jan-Jul 2018/2017)	Participação no Brasil
1º Carnes de Aves		18,72	30,04
2º Soja		-8,52	2,12
3º Carne Suína		-10,04	53,62
4º Partes de Motor		8,13	31,19
5º Tabaco não manufaturado		6,67	25,06

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: 45,22%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com relação aos principais parceiros comerciais no acumulado do ano, Estados Unidos se apresenta como o maior destino dos produtos catarinenses, com 15,64% do total exportado, desempenho -3,46% inferior ao do ano anterior. Na sequência dos principais destinos aparecem China (15,14% da pauta e crescimento de 22,16%), Argentina (6,38% do total e crescimento de 10,61%), Japão (4,22% e queda de -2,78%) e México (3,99% e queda de -13,11%).

Principais destinos da Exportação em Janeiro a Julho de 2018		Variação % (Jan-Jul 2018/2017)	Participação no Brasil
1º Estados Unidos		-3,46	5,09
2º China		22,15	2,12
3º Argentina		10,61	3,23
4º Japão		-2,77	8,49
5º México		-13,11	8,11

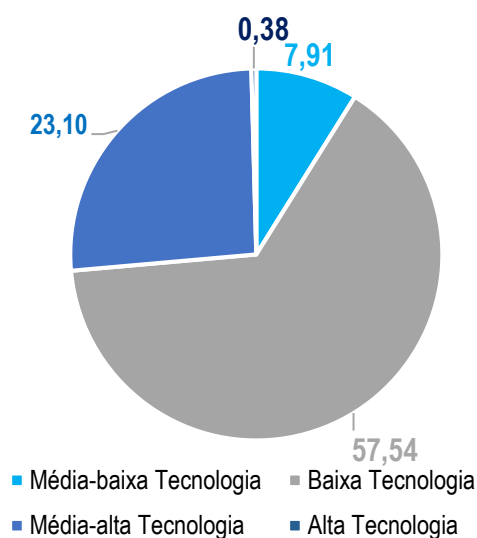
Participação dos 5 países na pauta exportadora: 45,35%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os destaques dos países são: China (com avanço de 23,48%), Argentina (que cresceu 85,29%) e Chile (com variação de 26,45% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Carnes de aves (99,03%), Soja (113,79%) e Carne suína (30,93%) estão entre as maiores vendas de julho de 2018.

Até julho, de 2018, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-baixa Tecnologia, com 35,57%, mantendo sua participação na pauta em 7,92%. Já os produtos de Baixa Tecnologia cresceram 6,94%, com a representação no montante para 57,54%. Os bens de Média-alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de -6,59% e tiveram participação na pauta de 23,11%. Por último, as exportações de Alta Tecnologia mostraram variação de -9,99 e participação de 0,38%.

Participação na pauta das exportações



Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 57,75% das exportações de julho e com variação de 2,39% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 32,43% das vendas e que apresentaram aumento de 1,41%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 5,72%, com uma participação na pauta de 8,83%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 1,01% e tiveram variação superior a 100%.

SETORES CONTAS NACIONAIS	JAN-JUL 2018 (US\$)	JAN-JUL 2017 (US\$)	Variação (2018/2017)
Bens Intermediários	2.931.751.805	2.863.482.778	2,38
Bens de Consumo	1.646.247.662	1.623.456.774	1,40
Bens de Capital	447.835.334	423.609.483	5,72
Combustíveis e Lubrificantes	50.864.289	3.096.117	**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

** Valores superiores a 100%.

Importações de Santa Catarina

As importações catarinenses do mês de julho de 2018 somaram US\$ 1.370,68 milhões, o que representa uma ampliação de 22,9% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 7,36% das compras externas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 26,72%. As importações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (49,51%), alcançando o patamar de US\$ 18,64 bilhões.

PARTICIPAÇÃO NAS
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
EM 2018

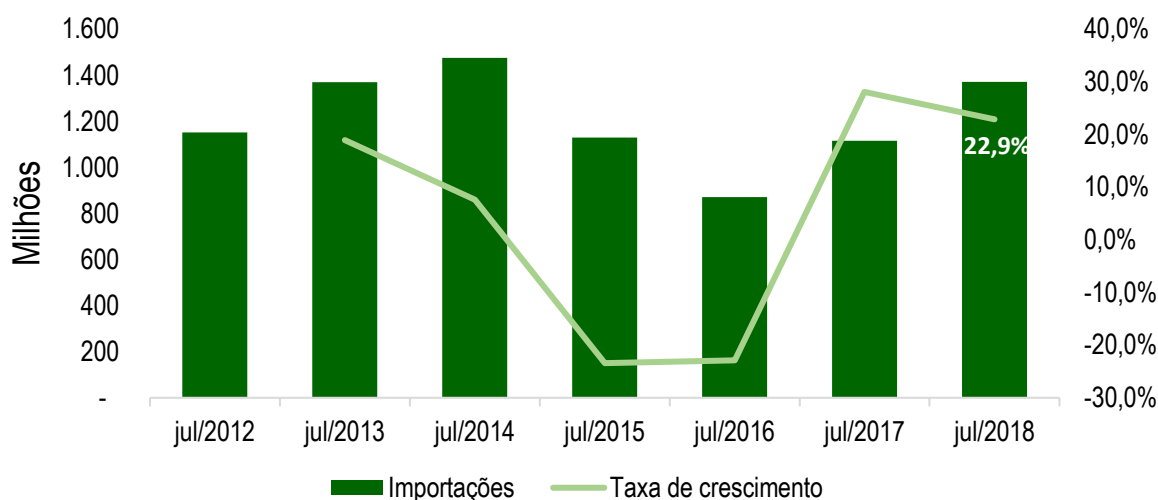


8,6%

3º ESTADO
IMPORTADOR
DO BRASIL

No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 8,83 bilhões de dólares, o que o mantém como terceiro maior Estado importador nacional - tendo participado com 8,63% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as compras externas catarinenses cresceram 27,85%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 22%.

Evolução das importações de Santa Catarina e taxa de crescimento



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de importações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Cobre refinado (com crescimento de 31,27% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Polímeros de etileno (que caiu 5,05% no período) e Fios de filamentos sintéticos (com ampliação de

25,74%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Carros e Pneus de Borracha, que mostraram variações nas exportações de 246,64% e 6,04% respectivamente.

Principais produtos da Importação em Janeiro a Julho de 2018		Variação % (Jan-Jul 2018/2017)	Participação no Brasil
1º Cobre refinado		31,27	50,94
2º Polímeros de etileno		5,05	41,06
3º Fios de filamentos sintéticos		25,74	48,05
4º Carros		246,63	9,18
5º Pneus de borracha		6,03	28,82

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: 15,1%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com relação aos principais parceiros comerciais nas importações do ano, China se apresenta como a principal origem dos produtos catarinenses, com 33,4% do total importado, desempenho 30,25% superior ao do ano anterior. Na sequência das principais origens aparecem Argentina (8,16% da pauta e crescimento de 32,77%), Chile (7,34% do total e crescimento de 21,73%), Estados Unidos (6,89% e crescimento de 34,8%) e para Alemanha (5,63% e crescimento de 25,96%).

Principais origens da Importação em Janeiro a Julho de 2018		Variação % (Jan-Jul 2018/2017)	Participação no Brasil
1º China		30,25	15,29
2º Argentina		32,77	11,81
3º Chile		21,73	32,05
4º Estados Unidos		34,79	3,79
5º Alemanha		25,96	7,99

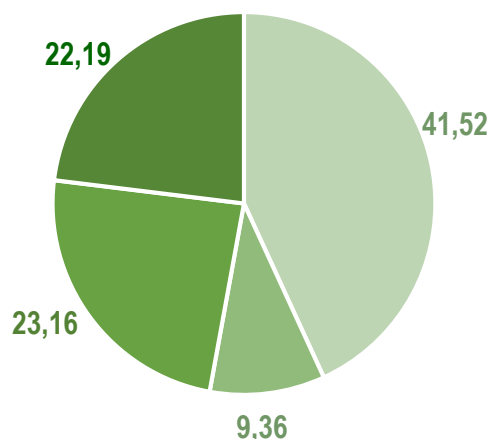
Participação dos 5 países na pauta importadora: 61,4%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Os principais produtos importados julho é originário da China, (com avanço de 23,48%), Argentina (que cresceu 85,29%) e Chile (com variação de 26,45% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Carros (447,43%), Cobre refinado (51,41%) e Polímeros de etileno (-10,48%) estão entre as maiores aquisições externas de julho de 2018.

No acumulado do ano até julho, de 2018, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-alta Tecnologia, com 33,96%, mantendo sua participação na pauta em 42,19%. Já os produtos de Média-baixa Tecnologia cresceram 26,04%, com a representação no montante para 23,29%. Os bens de Alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 25,97% e tiveram participação na pauta de 8,01%. Por último, as exportações de Baixa Tecnologia mostraram variação de 22,44 e participação de 23,3%.

Participação na pauta das importações



■ Média-alta Tecnologia ■ Alta Tecnologia
■ Média-baixa Tecnologia ■ Baixa Tecnologia

Nas categorias das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 65,37% das importações de julho e com variação de 24,27% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 23,67% das vendas e que apresentaram aumento de 31%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 45,31%, com uma participação na pauta de 10,84%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,14% e tiveram desempenho de 48,55%.

SETORES CONTAS NACIONAIS	JAN-JUL 2018 (US\$)	JAN-JUL 2017 (US\$)	Variação (2018/2017)
Bens Intermediários	5.772.237.944	4.645.142.103	24,26
Bens de Consumo	2.089.492.651	1.595.103.818	30,99
Bens de Capital	956.621.196	658.366.445	45,30
Combustíveis e Lubrificantes	12.134.466	8.168.994	48,54

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.